

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL
CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA (MODALIDADE INTEGRADO)**

**ANA CAROLINA PINTER DA SILVA
ANANDA PATRICIA DO ROSÁRIO
CAROLINA NILSEN ZAPPELLINE
JOÃO VITOR MENEL
PAMELA ALINE GORGES
ROBERTA ALYSON WALICOSCKI PAZ TRINDADE**

ACESSO DAS MÍDIAS SOCIAIS PELOS IDOSOS

JARAGUÁ DO SUL

2015

ANA CAROLINA PINTER DA SILVA
ANANDA PATRICIA DO ROSÁRIO
CAROLINA NILSEN ZAPPELLINE
JOÃO VITOR MENEL
PAMELA ALINE GORGES
ROBERTA ALYSON WALICOSCKI PAZ TRINDADE

ACESSO DAS MÍDIAS SOCIAIS PELOS IDOSOS

Pesquisa desenvolvida no eixo formativo diversificado “Conectando Saberes” do Curso Técnico em Química (Modalidade Integrado) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Câmpus Jaraguá do Sul.

Orientador: Julio Eduardo Bortolini
Coordenador: Selomar Borges

Jaraguá do Sul

2015

AGRADECIMENTOS

Primeiramente ao nosso orientador, Julio E. Bortolini, por estar sempre presente nos ajudando em nossas dúvidas, por ter paciência e sempre nos orientar de forma adequada.

Queremos agradecer também a nossa bibliotecária, Cleide Raulino e Juliane Valente que fizeram com que nossa visita ao SESC acontecesse.

Ao SESC por permitir a entrada e a coleta de dados.

A todos os idosos que cederam seu tempo para responder questionário, mas principalmente a Dona Eunilda, a sua colaboração especial em nos ajudar em encontrar mais idosos.

A mãe de uma integrante da equipe, Jani Trindade, que nos auxiliou na montagem do projeto.

A todos os professores que de alguma forma contribuíram para a realização da pesquisa, em especial nosso coordenador, Selomar Borges.

E por último, mas não menos importante, a Deus por permitir que a pesquisa acontecesse, e por nos proporcionar forças o suficiente para executar o projeto.

RESUMO

Hoje em dia, não são somente as crianças, jovens e adultos que estão acessando a internet e seus aplicativos de comunicação, os idosos também estão ingressando no mundo virtual. Correio eletrônico (e-mail) e outras mídias sociais tornaram-se grandes desafios para eles. Segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) de 2005 a 2011 aumentou cerca de 222,3% a quantidade de pessoas com 50 ou mais anos que acessam a internet. A fim de saber quais as dificuldades que os idosos encontram ao acessarem as mídias sociais, a presente pesquisa realizou, para a coleta de dados um questionário quantitativo. Ademais, visitas em clubes de idosos, e aulas de cursos de informática para idosos. Num total de 12.000 idosos que tem idade igual ou superior a 60 anos moradores de Jaraguá do Sul, segundo IBGE (2009), entrevistamos 2,5% da população, ou seja, 300 idosos. Com esse número de entrevistados já podemos ter uma base e identificar claramente as principais dificuldades que os idosos encontram ao entrar nesse mundo de inclusão digital.

Palavras-chave: Idoso. Internet. Inclusão digital.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 O IDOSO E SUA RELAÇÃO COM A INTERNET.....	7
2.1 O surgimento da terceira idade.....	7
2.2 Terceira Idade x Idosos.....	8
2.3 A internet.....	8
2.4 Mídia Social.....	9
2.5 A relação do idoso com a internet.....	10
3 METODOLOGIA.....	13
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	23
ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO.....	25

1 INTRODUÇÃO

O crescimento da população de idosos é um fenômeno mundial. Em 1950 havia cerca de 204 milhões de idosos no mundo, já em 1998 o número passou para cerca de 579 milhões, ou seja, um aumento de cerca de 8 milhões de idosos por ano. Além do aumento da população, houve uma melhora na expectativa de vida dos idosos. Por consequência, eles passaram a ser indivíduos muito mais ativos na sociedade. Segundo pesquisa realizada em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), “o ritmo de crescimento da população idosa tem sido sistemático e consistente. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD, em 2009, o país contava com uma população de cerca de 21 milhões de pessoas de 60 anos ou mais de idade.” (IBGE, 2010, p. 191)

A internet conectou mais de 680 milhões de pessoas pelo mundo inteiro, proporcionando um acesso rápido a muitas informações e diminuindo as barreiras e a distância entre pessoas. É inegável dizer que a internet e os computadores não trouxeram facilidade para o dia a dia das pessoas, sem dizer as contribuições para a ciência e para os processos administrativos. Já as Mídias sociais são meios em que o compartilhamento de informações é facilitado por meio de interações pela internet. Elas são importantes meios de informação e comunicação que permitem o compartilhamento de quase todo tipo de imagens, vídeos, áudios, simulações etc.

Os idosos que são usuários desta rede mundial de computadores acabam se beneficiando, psicologicamente se prevenindo da depressão e do isolamento social (especialmente os limitados fisicamente) e com isso acabam possuindo uma manutenção dos níveis cognitivos.

Devido a esta realidade, o tema de nossa pesquisa é o acesso as mídias sociais pelos idosos e queremos saber quais são as principais dificuldades dos idosos antes e durante o acesso as mídias sociais. O presente trabalho tem por objetivo principal compreender as dificuldades dos idosos ao usarem as mídias sociais na internet. Para atingirmos nosso objetivo geral formulamos os seguintes objetivos específicos:

- Verificar a relação entre os idosos e as mídias sociais.
- Identificar os aplicativos e/ou programas de maior interesse dos idosos.
- Mapear as principais dificuldades dos idosos nos acessos às mídias sociais

No sentido de direcionar nossa pesquisa que foi executada no primeiro semestre de 2015, temos como delimitação, idosos com idade igual ou superior a 60 anos, moradores do

município de Jaraguá do Sul-SC, que acessam as mídias sociais na internet. Partimos de algumas hipóteses: os idosos não acessam a internet por terem dificuldades com o uso do computador e por falta de informação, por não compreenderem a linguagem visual; muitos idosos não têm interesse em acessar a internet; os idosos não têm computadores próprios, dificultando o acesso à internet; os idosos que usam as mídias sociais não conseguem postar imagens sem ajuda de terceiros (familiares e/ou amigos).

Este relatório está organizado na seguinte ordem: o primeiro capítulo se refere à introdução, que apresenta o tema do trabalho, seu objetivo e relevância; o segundo capítulo traz a revisão bibliográfica para fundamentar o relatório; o terceiro capítulo se refere à metodologia que o grupo utilizou para a execução do projeto; no quarto capítulo apresentaremos os resultados e as discussões referentes; no quinto capítulo faremos nossas considerações finais.

Entendemos que os resultados dessa pesquisa poderão contribuir para a sociedade ter uma ampla visão sobre esse grupo que está cada vez mais ativo, sendo esse o motivo pelo qual nos interessamos para estudá-los.

2 O IDOSO E SUA RELAÇÃO COM A INTERNET

O crescimento da população de idosos¹ é um fenômeno mundial. Em 1950 havia cerca de 204 milhões de idosos no mundo, já em 1998, cerca de 579 milhões, ou seja, um aumento de cerca de 8 milhões de idosos por ano. Atualmente, uma em cada dez pessoas tem 60 anos ou mais. Para 2050 é esperado que haja uma a cada cinco pessoas, e nos países desenvolvidos uma a cada três pessoas.

A consequência deste crescente número de idosos implicará no aumento das demandas sociais e passam a representar um desafio político, social e econômico. A aposentadoria garantida pela constituição federal é uma prestação por excelência da Previdência Social, que assusta a subsistência do idoso e de seus dependentes.

Há um crescimento de renúncia a aposentadoria pois isso possibilita ao idoso um benefício melhor remunerado, seja no mesmo ou em outro regime previdenciário, ou seja, no mesmo trabalho ou em outro. Sabe-se que muitos destes idosos são ainda chefes de família, e, portanto a sustentam. O censo 2010 mostrou que a quantidade de pessoas com 60 ou mais anos que ainda está no mercado de trabalho cresceu cerca 65% desde 2000, e ainda revelou que quase 30% da população ativa tem mais de 60 anos.

2.1 O surgimento da terceira idade

O surgimento da categoria "terceira idade" é uma das maiores transformações, pois antes era usado o termo velhice que para muitos era considerado decadência física e invalidez, momento onde a pessoa inválida descansa.

Entretanto as ambiguidades próprias à nossa realidade fizeram com que certas imagens ganhassem sentidos mais sutis, tanto que o termo "velho" parece se manter e é comumente utilizado para designar pessoas velhas de classes populares, enquanto "idoso", mais respeitoso, é utilizado para aqueles de camadas médias e superiores. (SILVA; 2008, p. 163)

E com o novo conceito há uma inversão dos valores, e a terceira idade passa a ser momentos de lazer, à criação de novos hábitos e *hobbies*.

¹ Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), em países em desenvolvimento, é considerado idoso quem tem 60 anos ou mais de idade.

2.2 Terceira Idade x Idosos

Mesmo que os primeiros sistemas de aposentadoria tenham sido gerados a partir do século XVIII, sendo especificamente para militares e funcionários civis, até que as primeiras gerações de operários começassem a envelhecer o fato das pensões não havia dispersado interesse.

As primeiras discussões políticas sobre a criação da Caisse Nationale francesa datam de 1850, quando surgiram dúvidas sobre o tratamento a ser dispensado aos incapazes de trabalhar e garantir o próprio sustento. A velhice dos trabalhadores foi assimilada à invalidez, ou seja, à incapacidade de produzir. (SILVA, 2008, p. 159)

A partir daí a velhice passou a ser confundida com pessoas da classe trabalhadora que não podem mais exercer o trabalho, pessoas invalidas, com isso foram criados os sistemas de aposentadoria pelos chefes de empresas. “Trata-se do estabelecimento de estratégias que visam assegurar aos patrões a manutenção da disciplina e da rentabilidade dos trabalhadores” (SILVA, 2008, p. 160).

Por mais que os conceitos de velhice e invalidez sejam a consequência da institucionalização das aposentadorias que se solidificaram no imaginário cultural, o estabelecimento do termo aposentado contribuiu para a caracterização da velhice como categoria política.

Se o movimento em torno das pensões/aposentadorias diferenciou o velho como especial, carente, dependente e improdutivo, ele também politizou essa parcela da população, criando uma posição de subjetividade radical, desde a qual uma pessoa pode exigir seus direitos sob o estatuto do idoso. (KATZ; 1996, p.67).

O aposentado não é somente aquele que não é mais capaz para o trabalho, mas sim um sujeito com direitos como qualquer outro, que é merecedor por seus anos de trabalho e que é detentor de privilégios sociais, e esses privilégios lhe permitem reivindicar benefícios em nome de uma categoria.

2.3 A internet

A internet conectou mais de 680 milhões pessoas pelo mundo inteiro proporcionando a

acesso rápido a muitas informações e diminuindo as barreiras e à distância de pessoa para pessoa.

As informações estão disponíveis de diferentes maneiras e em vários meios (computadores, celulares, etc) diferentes.

A internet teve início em 1969 pela Advanced Research Projects Agency (Arpa) do departamento de defesa dos EUA, inicialmente deveria ser somente uma rede de comunicação e um banco de dados, porém começou a ser usada como correio eletrônico pelos participantes do projeto.

“A rede de comunicações deveria ser robusta, por forma a que em caso de ataque nuclear, com a consequente destruição maciça de parte da rede, a comunicação fluísse sem problemas entre as regiões não afetadas.”(Karen G.; Antónia A., Eugênia A., 1999-2000, p.3)

Em 1980 essa rede se dividiu em duas e uma acabou se tornando a internet, que se expandiu por todo os Estados Unidos.

Depois desse acontecimento a internet deixou de ser apenas para correio eletrônico, ela passou a ser base para revistas, catálogos, documentos, etc. Que acabou se tornando a internet de hoje em dia.

2.4 Mídia Social

Mídias sociais são meios em que o compartilhamento de informações é facilitado por meio de interações pela internet. As mídias sociais são importantes meios de informação e comunicação que permitem o compartilhamento de quase todo tipo de imagens, vídeos, áudios, simulações etc.

As mídias sociais também permitem a comunicação entre seus usuários e a criação e publicação de conteúdos, as mídias sociais fornecem um espaço de distribuição de informações. As mídias sociais são, basicamente, como teias que permitem que seus usuários compartilhem, publiquem, divulguem e tenham acessos a diversos conteúdos, fazem com que seus usuários façam parte de uma sociedade virtual, de uma sociedade moderna.

Nessa complexa teia de informações podemos fazer amizades com pessoas que estão do outro lado do mundo, pois a mídia social supera o espaço físico, o local, deste modo facilita a integração de diversas etnias, culturas e formas de pensamento de diversas pessoas que estão a vários quilômetros de distância sem precisar sequer viajar.

Perante as presentes informações surge a seguinte questão: de onde vem a necessidade

do uso das mídias sociais? Todos estamos inseridos em uma sociedade através de relações que se desenvolvem ao longo da vida, primeiro na família, em seguida no ambiente escolar, na comunidade e depois no trabalho; enfim, estamos acostumados a desenvolver e manter relações sociais que com o surgimento das mídias foi facilitado, como afirma Capra: “na era da informação na qual vivemos, as funções e processos sociais organizam-se cada vez mais em torno de redes” (2002, p.267).

2.5 A relação do idoso com a internet

O perfil do idoso mudou muito nos últimos tempos, antes da revolução industrial, aquela que gerou grandes mudanças na vida de uma grande quantidade de pessoas, trazendo energia elétrica para a casa das mesmas, os idosos retiravam suas aposentadorias e se recolhiam em casa com seus netos revivendo de lembranças do passado.

Hoje em dia o idoso passou a ser um indivíduo muito mais ativo na sociedade, devido ao aumento da sua expectativa de vida, porém acabam se tornando um grupo em exclusão social, por não apresentarem o conhecimento de manusear as novas tecnologias, por mais que o “querer saber” e o “querer entender” seja grande, às vezes a lógica do medo digital acaba impedindo.

Nos dias atuais a internet está muito difundida na nossa sociedade, tanto os jovens quanto os adultos utilizam a internet para diversos fins como pesquisa, trabalho, lazer e muito mais. E é claro que os idosos não ficariam de fora. “A tecnologia faz parte da vida de quem está na terceira idade. De acordo com uma pesquisa da Telehelp, 66% dos idosos brasileiros usam regularmente a internet e 45% afirmaram fazer compras online regularmente” afirma o site de notícias do G1.

Também devemos considerar que os idosos têm uma presença muito grande nas mídias sociais, e abrangendo cada vez mais já que o número de idosos vem crescendo significativamente.

As informações que a internet nos proporciona é um meio de comunicação fantástico onde existe a interação de pessoas, e a aprendizagem constante, podendo ser um caminho para a exclusão social entre os idosos acabar. Com isso é importante respeitar e dar tempo ao idoso se adaptar com esses novos meios, assim vamos conseguir que o idoso tenha um papel importante na sociedade e com as pessoas que nela vivem e também tenha uma melhor qualidade de vida.

Para Lima (2007, p.47),

É necessário que o idoso seja estimulado ao aprendizado das novas tecnologias. A Internet é uma possibilidade de tirar o idoso de sua zona de conforto – lar, tevê, crochês, netos (que são atividades rotineiras) – e colocá-lo em um caminho de novas aprendizagens que possam melhorar sua qualidade de vida.

Desde 1960, o idoso brasileiro vem envelhecendo muito rápido. Desamparados pelo sistema público de saúde acumulam problemas de saúde, levando-os a uma menor qualidade de vida.

Hoje em dia, valoriza-se muito a informação que se espalha facilmente por meios tecnológicos. Em virtude dos benefícios que essa informação traz, muitos idosos têm se interessado pela mesma. Alguns médicos e estudiosos dizem que esse interesse é bom, pois o idoso passa a ter uma melhor cognição. Essa cognição é estabelecida pela coleção de processos capazes de transformar e interpretar determinadas informações (Rybash apud Fialho, 2001).

Mesmo assim, a maioria dos idosos têm dificuldades em organizar e interpretar informações, considerando sua memória ao processar a informação. Atkinson e Shiffrin (1968) destacam três sistemas de armazenamento:

- memória de curto termo: processa uma maior quantidade de informação em um período maior
- sensorial: a informação é limitada em um menor tempo;
- memória de longo termo: processa mais informação e tem maior eficiência na organização da mesma.

Para Ayala (1979), as pessoas vivem na solidão. Os idosos, com o processo de envelhecimento, tem dificuldade de se relacionar; sem a devida atenção da família o idoso acaba sendo excluído. Isso lança o idoso em uma carência afetiva e emocional, o que pode acarretar a baixa autoestima, solidão, desvalorização, etc. (Moura, Passos e Ramos, 2005). Hoje em dia, muitos idosos não vivem mais excluídos e recolhidos, podendo ser ativos e participativos na sociedade, junto com a família, etc. (Kachar, 2001).

Certos aspectos psicossociais negativos, comuns na velhice (como solidão, isolamento social, alienação), podem ser minimizados com o apropriado uso da internet. Criar uma nova rede de amigos, buscar informações sobre assuntos de interesse pessoal e sobre o que acontece ao seu redor e no mundo são atitudes que inserem o idoso novamente no meio social em que vive. (MIRANDA, L.M.; FARIAS, S.F, p.385).

Com o uso da internet e das mídias sociais os idosos se “reinsere” na sociedade e também se tornam menos dependentes, se quiserem comprar algo, por exemplo, podem comprar sozinhos em sites de compras na internet.

Assim, a internet veio para incrementar a vida do idoso. Dentre suas aplicações, estão o comércio, transações comerciais e bancárias, serviços, etc. (Nunes, 2002).

Usando as mídias sociais os idosos também podem se reaproximar de parentes que estão muito distantes, podem se integrar mais com os seus netos, sobrinhos ou outros membros mais jovens de sua família, que nasceram na era digital, na era das redes sociais, e com o uso da internet o idoso pode deixar de ser excluído pela sociedade virtual.

Santos (2005) ressalta que os idosos têm motivação para querer saber e conhecer mais a internet, com o intuito de conhecer novas pessoas, se ocuparem etc. Porém no início é mais complicado para eles, por as vezes não conseguirem atingir as metas ou algo semelhante, mas a partir do momento que os idosos se sentem satisfeitos, chegam até a comparar seu desempenho com o dos filhos e/ou o dos netos.

Então, a tecnologia começa a contribuir na redução de isolamento, na estimulação mental e no bem-estar do idoso.

3 METODOLOGIA

A pesquisa que foi realizada aborda o assunto idosos e mídias sociais, tema escolhido em 2014-02. Nela, fizemos estudos para explorar as principais dificuldades dos idosos ao acessarem as mídias sociais.

Segundo o IBGE (2010), em Jaraguá do Sul há 12.000 idosos. Desse total, entrevistamos 2,5% dessa população (total de 300 idosos), o que julgamos ser um bom número de idosos para a aplicação do questionário, levando em consideração os prazos que havíamos estabelecido no cronograma.

Para a coleta de dados, elaboramos um questionário, onde procuramos saber várias informações do uso da internet e mídias, como e onde elas ocorrem, o que os idosos estão fazendo nas mesmas e quais são ou eram suas dificuldades.

As entrevistas ocorreram entre os meses de abril e maio deste ano. Foram aplicadas pelos integrantes do grupo com idosos de Jaraguá do Sul, com 60 ou mais anos de idade. Elas ocorreram em mercados públicos, no centro da cidade, pelas mídias sociais (em enquetes feitas pelo grupo e publicadas em algumas páginas sociais, onde 12 idosos responderam), entre outros espaços onde encontram-se os idosos. O questionário desenvolvido para as entrevistas encontra-se no anexo 1.

Segundo objetivos mais gerais, esta pesquisa se caracteriza como descritiva, pois “tem como objetivo a descrição das características de uma determinada população” (Gil, 2010, p 27).

Desta forma, analisaremos os dados com o intuito de apresentar o perfil dos idosos que acessam a internet e suas dificuldades. Quanto aqueles que não acessam, apresentaremos alguns motivos por que eles não o fazem.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a coleta de dados feita pelo grupo durante os meses de abril e maio, apresentamos a seguir os dados obtidos.

Ao analisarmos o número de idosos que responderam o questionário, percebemos que atingimos um número equilibrado entre as mulheres e homens entrevistados. Do total de 300 questionários, 155 (52%) são mulheres, e 145 (48%) são homens, como pode ser observado no GRÁFICO 1.

IDOSOS QUE RESPONDERAM O QUESTIONÁRIO

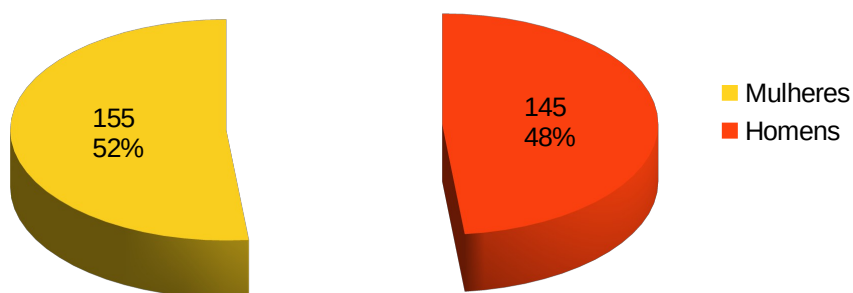


GRÁFICO 1

Fonte: gráfico elaborado pela equipe

Quando questionamos os idosos se eles acessam a internet, 108 responderam que acessam, e 192 responderam que não acessam, como pode ser visto no GRÁFICO 2-A e 2-B. Ou seja, do total de idosos entrevistados, mais da metade deles não acessa a internet.

IDOSOS QUE ACESSAM A INTERNET

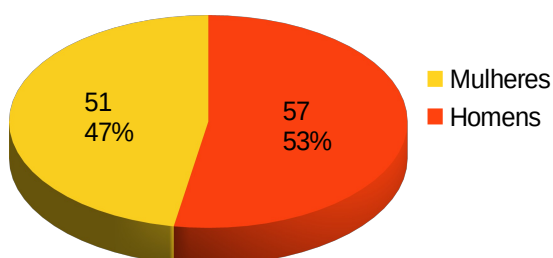


GRÁFICO 2-A

Fonte: gráfico elaborado pela equipe

IDOSOS QUE ACESSAM A INTERNET

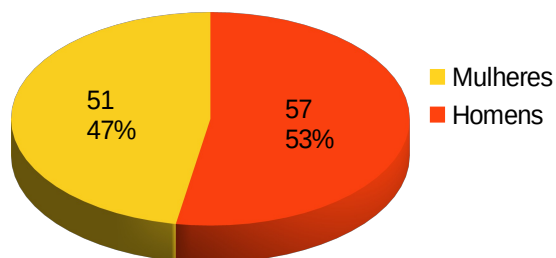


GRÁFICO 2-B

Fonte: gráfico elaborado pela equipe

Dentre os 192 que não acessam, 69 não acessam porque não tem interesse, 33 porque não sabem usar o computador, 26 porque não têm computador, 15 porque não gostam, 11 porque não têm tempo, 10 porque acham que não tem idade para isso, 9 porque têm medo que invadam sua privacidade, 8 porque são analfabetos, 8 porque não têm condições financeiras, 2 porque suas religiões não permitem e 1 porque acha que gasta muita energia. Assim, percebemos que a maioria dos idosos que não acessam a internet não o fazem por falta de interesse, outros por não gostarem e muitos idosos não o fazem por não terem recursos.

Ao serem questionados sobre sua escolaridade, aqueles idosos que acessam a internet deram as seguintes respostas, também dispostas no GRÁFICO 3: entre as mulheres que acessavam, 7 tinha o Ensino Fundamental Completo e 7 Incompleto, 22 Ensino Médio Completo e 3 Incompleto, 6 Ensino Superior Completo e 6 Incompleto. Quanto aos homens questionados, 7 disseram ter o Ensino Fundamental Completo e 2 Incompleto, 18 Ensino Médio Completo e 8 Incompleto, 14 Ensino Superior Completo e 8 Incompleto.

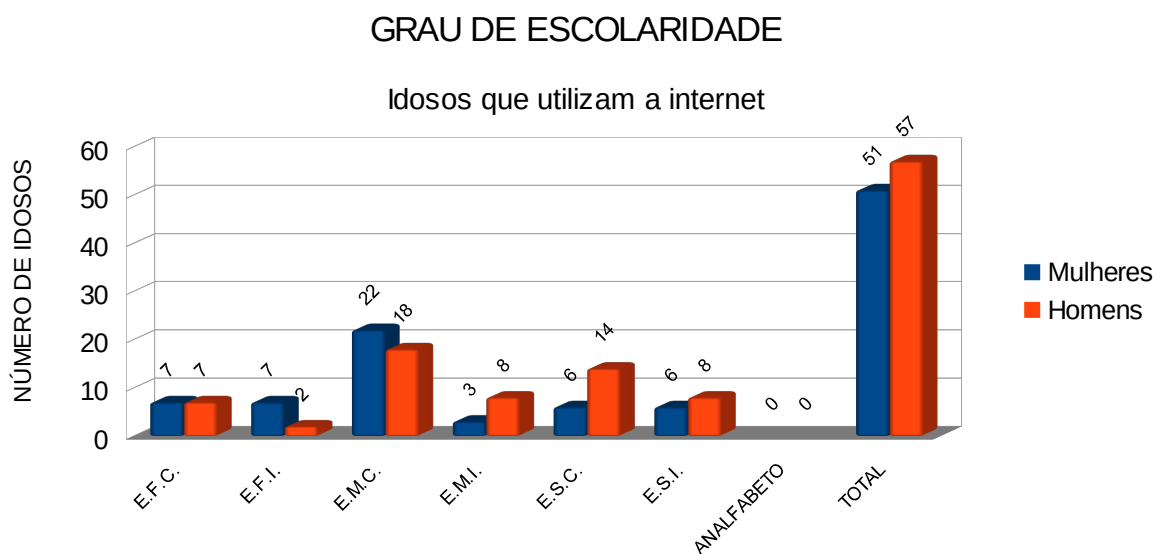


GRÁFICO 3
Fonte: gráfico elaborado pela equipe

Examinando o gráfico acima, podemos perceber que entre homens e mulheres não há uma diferença muito grande de escolaridade. Percebemos que os idosos que têm o Ensino Médio Completo utilizam mais a internet do que os outros. E também devemos considerar que há um número maior de homens que utilizam a internet do que o número de mulheres.

Já quando os idosos que não acessam a internet foram questionados sobre o grau de

escolaridade, 22 das mulheres disseram ter o Ensino Fundamental Completo e 67 Incompleto, 4 Ensino Médio Completo e 5 Incompleto, 1 Ensino Superior Completo e 1 Incompleto e 4 idosas se declararam analfabetas. Quanto aos homens questionados, 21 disseram ter o Ensino Fundamental Completo e 38 Incompleto, 8 Ensino Médio Completo e 15 Incompleto, 1 Ensino Superior Completo e 2 Incompleto e 3 idosos que declaram analfabetos, como é possível observar no gráfico 5.

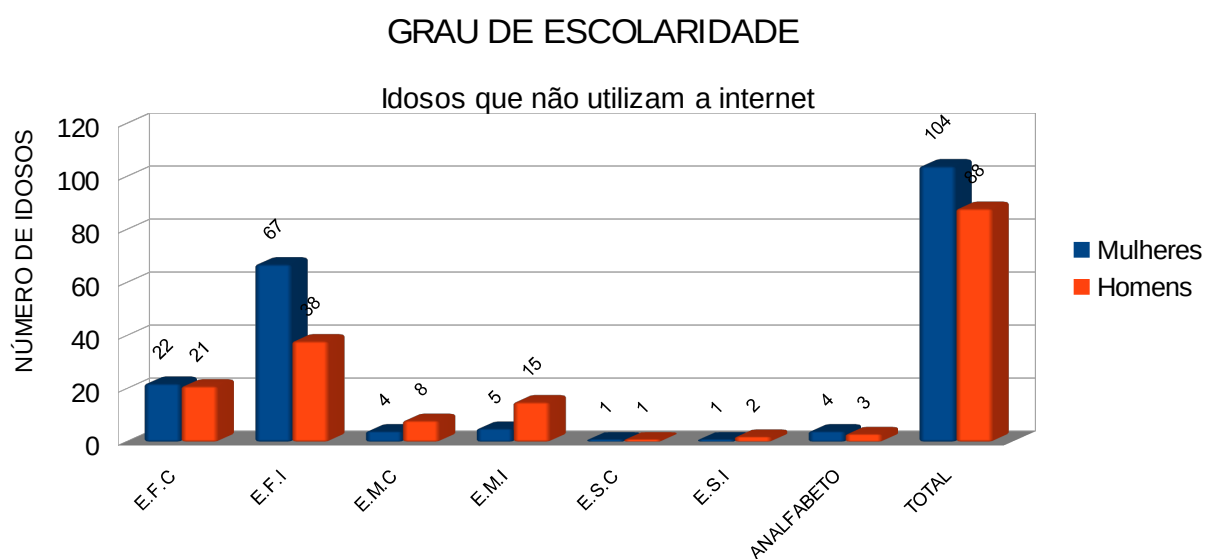


GRÁFICO 4

Fonte: gráfico elaborado pela equipe

Podemos ver no gráfico acima que os idosos que têm o Ensino Fundamental Incompleto formam a maioria que não utilizam a internet. Isso pode estar ligado a vários fatores, e um deles é pelo baixo grau de escolaridade.

Quando questionamos se os idosos acessam as mídias sociais, obtivemos que das 108 respostas (idosos que acessam a internet – 100% –), 83 respostas foram positivas (correspondente a 76,85%), e 25 respostas (correspondente a 23,14%) foram negativas. Ou seja, entre os idosos que acessam a internet, a maioria também acessa as mídias sociais. Com o mesmo gráfico conseguimos observar que os homens utilizam mais as mídias sociais do que as mulheres.

Podemos identificar os idosos que postam ou não fotos e mensagens pelo GRÁFICO 5, onde percebemos que 44 mulheres e 43 homens afirmam que postam fotos ou mensagens (em páginas como Facebook e via e-mail), enquanto 7 mulheres e 14 homens dizem que não postam fotos ou mensagens.

IDOSOS QUE POSTAM FOTOS, MENSAGENS, ETC.

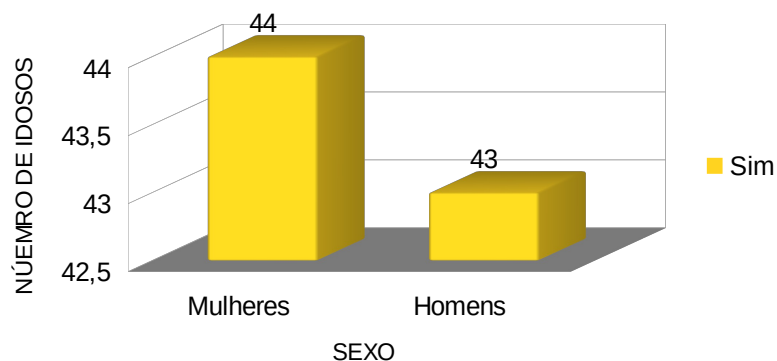


GRÁFICO 5

Fonte: gráfico elaborado pela equipe

Ao serem questionados se conversam ou não com outras pessoas pelas mídias sociais, 46 mulheres e 46 homens afirmam que conversam sim com outras pessoas pelas mídias sociais, enquanto 5 mulheres e 11 homens afirmam não se comunicar com outras pessoas pelas mídias sociais, como podemos ver no GRÁFICO 6.

IDOSOS QUE SE COMUNICAM PELAS MÍDIAS SOCIAIS

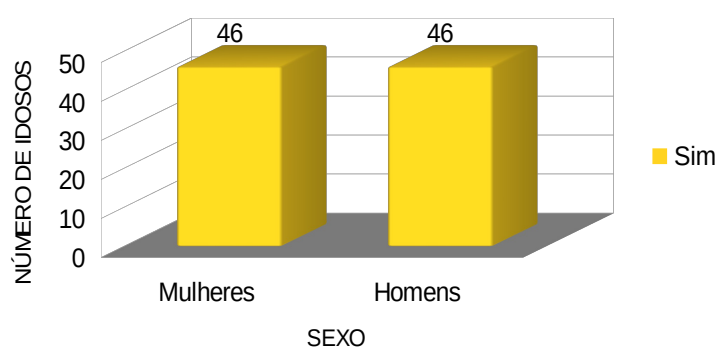


GRÁFICO 6

Fonte: gráfico elaborado pela equipe

Mesmo usando a internet e as mídias sociais, muitos idosos não postam fotos ou se comunicam pelas mesmas. Observando as respostas obtidas durante a coleta de dados, muitos idosos não gostam da ideia de se comunicar pela internet, pois alegam que quando precisam falar com alguém, o fazem pessoalmente. Esse dado nos preocupa, pois ao entendermos que a

internet serve para aproximar as pessoas, alguns idosos não comunicam-se por seus aplicativos. Isso demonstra um acesso passivo, onde parte dos idosos participam da internet apenas observando o que ela traz a eles.

Quando os idosos foram questionados sobre qual correio eletrônico (e-mails) que eles utilizam, descobrimos que entre os 108 idosos que utilizam a internet e as mídias sociais, cinquenta e três (49%) deles utilizam o Gmail, vinte e um (19,4%) idosos não utilizam nenhum e-mail, quinze (13,8%) utilizam o Outlook, nove (8,3%) utilizam o Hotmail, cinco (4,6%) utilizam o Yahoo, três (2,7%) utilizam outros tipos de e-mails e dois (1,8%) utilizam o e-mail do Terra como podemos ver no GRÁFICO 7, separando homens e mulheres.

Partindo da ideia de que os idosos tenham dificuldade de entender a linguagem visual das mídias, a grande maioria dos idosos prefere usar o sistema de e-mail do Google (gmail). Mas isso também pode ser pela dimensão que o Google assumiu, ou seja, por ser o maior provedor de e-mails. Devemos lembrar que muitos idosos ainda não se comunicam via internet, como havíamos falado anteriormente.

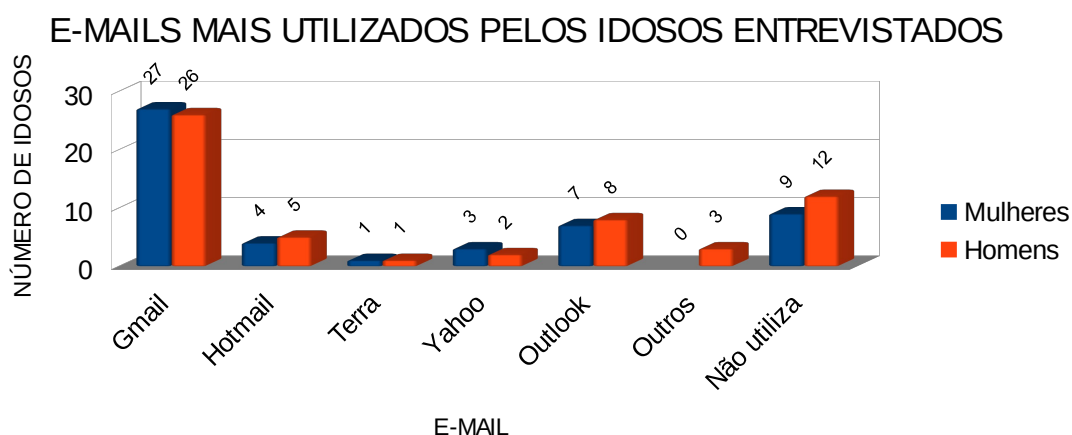


GRÁFICO 7
Fonte: gráfico elaborado pela equipe

Quando perguntamos se os idosos acessam as redes sociais, dez (12,0%) idosos responderam usar apenas WhatsApp; um (1,2%) Facebook, Twitter e Skype; um (1,2%) Facebook e Snapchat; quatro (4,8%) Facebook, WhatsApp e Skype; dezessete (20,5%) Facebook e WhatsApp; dois (2,4%) Facebook, Twitter, WhatsApp e Skype; cinco (6,0%) Facebook, Twitter e WhatsApp; um (1,2%) Facebook e Twitter; quatro (4,8%) Facebook e Skype; um (1,2%) Youtube; trinta e seis (43,4%) apenas Facebook e um (1,2%) idoso usa outra mídia. Esses dados podem ser vistos no GRÁFICO 8.

Os dados apresentados no GRÁFICO 8 dividem as respostas dadas por homens e mulheres, e, referem-se ao número total de incidências de acesso, ou seja, estamos contabilizando duas ou mais respostas dadas por um único idoso.

Quando os idosos foram questionados se tinham ou não dificuldades ao acessar as mídias, eles apresentaram diferentes dificuldades, mas a mais comentada era a de memória. Outras dificuldades comuns eram o problema em enxergar o que a tela do computador mostrava, em entender como o computador funcionava e falta de coordenação motora, fazendo com que eles não conseguissem digitar corretamente.

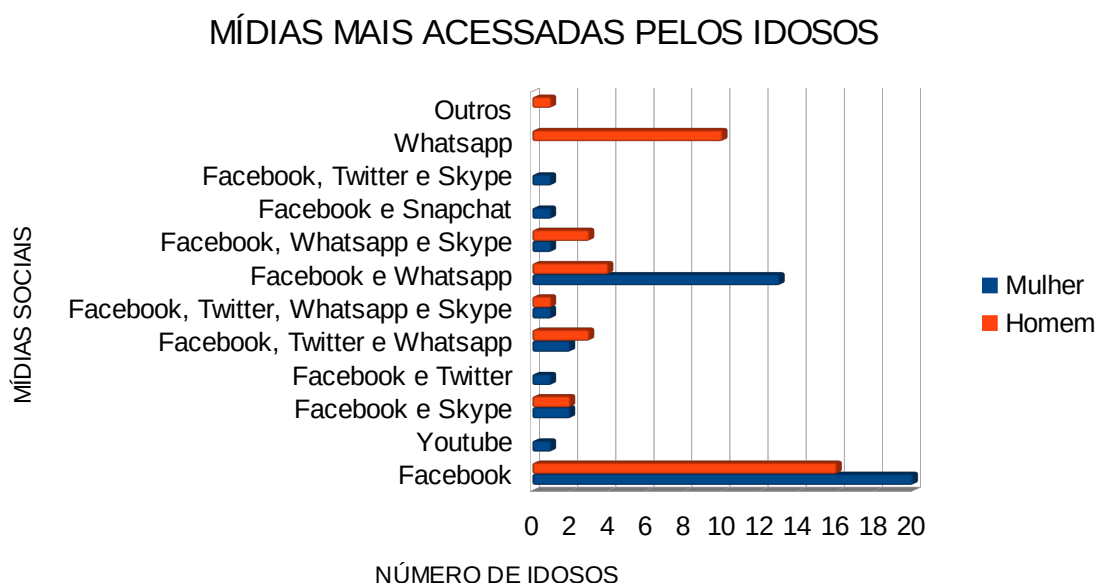


GRÁFICO 8
Fonte: gráfico elaborado pela equipe

Com esses dados podemos perceber que a mídia social mais acessada pelos idosos é o Facebook, e logo atrás está o WhatssApp. Já o Youtube é a mídia menos acessada. Analisando esses dados e dados já citados, podemos perceber que muitos idosos são passivos na internet, pois não conversam on-line, não postam muitas (ou nenhuma) fotos e mensagens, mas usam as mídias sociais para apenas receber informações.

Quando questionamos qual o meio e local que os idosos mais utilizam, 10 idosos responderam utilizar o celular em casa e 2 em casa e no trabalho. Dos 56 idosos que usam computador, 7 usam em casa e no trabalho; 4 apenas no trabalho; 4 em casa de familiares e 41 em suas casas. Já os idosos que usam computador e celular, 1 usa na Lan House; 3 em casa, casa de familiares e no trabalho; 10 em suas casas e 11 em casa e no trabalho. Dos idosos que

usam computador e tablet, 1 utiliza em casa de familiares e 1 em casa e no trabalho. Os idosos que usam computador, celular e tablet, 2 usam em casa e no trabalho. Outros 11 idosos usam a internet em outros locais e por meios diferentes. Esses dados podem ser visto no GRÁFICO 9.

Os dados apresentados no GRÁFICO 9 dividem as respostas dadas por homens e mulheres, e, correspondem ao número total de incidências de acesso, ou seja, neste gráfico também estamos contabilizando duas ou mais respostas dadas por um único idoso.

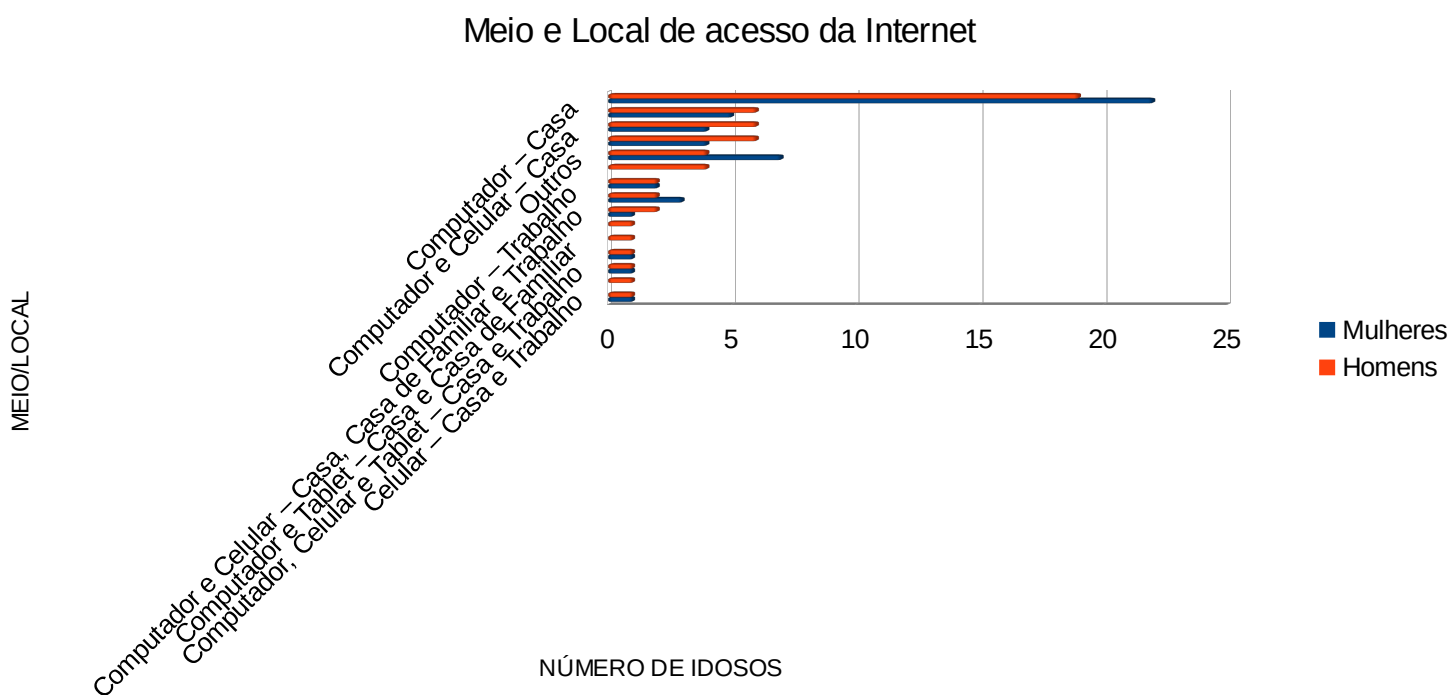


GRÁFICO 9
 Fonte: gráfico elaborado pela equipe

A partir deste gráfico, percebemos que a maioria dos idosos acessa a internet usando computador em sua casa. Os acessos fora de casa, como em Lan Houses são mais raros, como podemos ver. Isso pode ocorrer pelos idosos se sentirem mais seguros em suas casas ou em seus trabalhos. Porém, não podemos tirar nenhuma conclusão efetiva quanto a isso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito principal deste trabalho foi de verificar se existe ou não dificuldade da parte dos idosos ao entrar no mundo de descobrimento digital, e identificar quais são elas.

Com o questionário aplicado, chegamos à conclusão de que existem dificuldades, e dentre todas as dificuldades a mais comentadas é de memória. Ou seja, após ser ensinado algo, o idoso acaba esquecendo e tendo que recomeçar. E as técnicas com hardware (que seria toda a parte física do computador, como o mouse, teclado, etc.) e software (que seria toda a parte de programa do computador, como Windows, Google, etc.) são outro exemplo de dificuldade comum entre os idosos. Pois, mesmo que os idosos estejam dispostos a se incluírem digitalmente, é importante lembrar que por terem uma idade elevada (o que gera consequência na parte de coordenação motora) e também por a maioria deles não possuir a educação necessária, têm um processo de aprendizagem mais lento e complicado.

Segundo Kachar (2002) “Os idosos apresentam dificuldades específicas ao ter os primeiros acessos com o mundo digital, mas que podem ser supridas com estratégias adequadas de aprendizagem”.

Com isso, essa pesquisa aponta para a necessidade de cursos de formação “cultural” para os idosos, como uma forma de inclusão digital. O que servirá também para que as dificuldades sejam amenizadas, e eles possam ser muito mais ativos na internet.

O que nos levou, por curiosidade, a uma instituição que oferece curso de informática para idosos, SESC (Serviço Social do Comércio), com o objetivo de reconhecer o método de ensino, e os objetivos do curso.

O resultado foi simples: eles trabalham em dois professores e as turmas têm em média 10 alunos, para poder ter um controle de ensino, ou seja, um atendimento mais próximo com os alunos. O curso é dividido em duas fases: o módulo um (iniciante) e o módulo dois (intermediário). O tempo total para a conclusão do curso é de 10 meses e o principal objetivo deles é incluir o idoso no mundo digital, ajudando-o a virar um empreendedor, suprimindo suas dificuldades.

Ainda, mesmo os idosos tendo dificuldades no início da sua aprendizagem, Kachar (2002) diz que a internet proporciona a esse grupo benefícios no dia a dia deles, assim também trazendo as mudanças significativas. Ou seja, mesmo que a dificuldade esteja presente no início, vai recompensar aos idosos terem essa tática com as novas tecnologias.

Através do questionário conseguimos identificar e mapear as principais dificuldades dos idosos, mas, além disso, também pudemos perceber a relação entre o idoso e a mídia

social.

A tecnologia apareceu na vida dos idosos quando eles já eram adultos, e muitos já de mais de idade, isso faz com que se torne mais difícil sua inclusão, e acaba influenciando para que eles tenham dificuldades. Porém, após o idoso passar por essa fase inicial e finalmente conseguir entender as técnicas, passará a ser um benefício.

Com a pesquisa também conseguimos identificar quais são as mídias que os idosos mais procuram e tem acesso, e concluímos que entre homens e mulheres o acesso ao Facebook e WhatsApp são predominante. Assim podemos ver que, atualmente, número de idosos que acessam a internet não é maior dos que não acessam, porém, analisando os dados e comparando com outros estudos feitos no passado, o número de idosos que acessam e estão conectados a tecnologia está aumentando cada vez mais.

REFERÊNCIAS

- Aposentadorias miseráveis obriga idosos a continuarem trabalhando. **Causa Operária**. 2010. Disponível em: <<http://www.pco.org.br/nacional/aposentadorias-miserveis-obriga-idosos-a-continuarem-trabalhando/eaja,o.html>>. Acesso em: 5 nov. 2014.
- ATKINSON, R. C. e SHIFFRIN, R. M. “**Human memory: A proposed system and its control processes**”. SPENCE, K. W. e SPENCE, J. T. (eds). *The psychology of learning and motivation: advances in research and theory*. Nova York, Academic Press.
- AYALA, E. Z. L. (1979). **Como conseguir melhor rendimento no trabalho de equipe**. Rev. Paul. Hosp., v. 26, p. 219-227.
- BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cresce a proporção de idosos na população**. Disponível em: <<http://teen.ibge.gov.br/pt/mao-na-roda/idosos>>. Acesso em: 20 mai. 2015.
- CAPRA, Fritjof. **As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável**. São Paulo: Cultrix, 2002.
- CRESCIMENTO da População Idosa. **Portal da Extensão, UFAL**. 24 out. 2009. Disponível em: <<http://portaldeextensao.wikidot.com/crescimento-da-populacao-idosa>>. Acesso em: 5 nov. 2014.
- FIALHO, F. A. P. **Ciências da cognição**. Florianópolis: Insular, 2001.
- G1. **66% dos idosos brasileiros usam internet, afirma pesquisa**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2014/11/66-dos-idosos-brasileiros-usam-internet-afirma-pesquisa.html>>. Acessado em: 16 mai. 2015.
- GOETHALS, Karen; AGUIAR, Antónia; ALMEIDA, Eugénia. **Historia da internet**. Universidade do Porto, Porto. 1999-2000.
- IBGE (2010). **Síntese de Indicadores Sociais: Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira**, p. 191. Disponível em: <<http://teen.ibge.gov.br/mao-na-roda/idoso>>. Acesso em: 16 mai. 2015.
- KACHAR, V. (2001). A terceira idade e o computador: interação e produção num ambiente educacional interdisciplinar. **Tese de Doutorado em Educação**. São Paulo, PUC.
- KACHAR, Vitória. A terceira idade e a inclusão digital. **Mundo saúde (Impr.)(1995)**, v. 26, n. 3, p. 376-381, 2002.
- KATZ, Steven. **Disciplining old age: the formation of gerontological knowledge**. Charlottesville: University Press of Virginia. 1996.
- LIMA, M. P. (2001). **Gerontologia educacional: uma nova concepção de velhice**. São Paulo: Editora LTR.

MIRANDA, L.M.; FARIAS, S.F. **AS CONTRIBUIÇÕES DA INTERNET PARA O IDOSO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**. 2009. DISPONÍVEL EM: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832009000200011&script=sci_arttext>. ACESSADO EM: 16 MAI. 2015.

MOURA, L. F.; PASSOS, H. R. e CAMARGOS, A.T. (2005). **A importância da comunicação com os idosos institucionalizados: relato de experiência**. 8º. Encontro de extensão da UFMG. Anais. Belo Horizonte, 3 a 8/10/2005.

NUNES, S. S. (2002). A acessibilidade na Internet no contexto da sociedade da informação. **Dissertação de mestrado em Gestão de Informação**. Porto, Universidade do Porto/Faculdade de Engenharia, FEUP.

SANTOS, L.A. (2005). **Tecnologias de informação e comunicação: o e-mail redimensionando as relações sociais de idosos**. Dissertação de Mestrado em Gerontologia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP, São Paulo, São Paulo, Brasil.

SILVA, Luna Rodrigues Freitas. **Da velhice à terceira idade: o percurso histórico das identidades atreladas ao processo de envelhecimento**. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.15, n.1, 2008.

Tudo sobre internet. **Torque comunicações e internet**. 1997. Disponível em:<<http://www.torque.com.br/internet/>>. Acesso em: 25 out. 2014.

ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO

1. Idade: ____

2. Sexo: Fem. () Masc. () Outros ()

3. Grau de ensino:

E.F.: Completo () Incompleto ()

E.M.: Completo () Incompleto ()

Superior: Completo () Incompleto ()

4. Acessa a internet? Se não, por que?

5. Meio de acesso e local que mais utiliza:

() Computador () Em casa

() Celular () Lan House

() Tablet () Casa de familiar

() Outro: Qual? _____ () Trabalho

6. Acessa redes sociais? Qual?

Facebook () Twitter () WhatsApp () Snapchat () Skype () Outro: Qual? _____

7. Você usa e-mail? Se sim qual das opções a seguir?

Gmail () Hotmail () Yahoo () Outlook () Outro: Qual? _____

8. Você tem ou teve dificuldades ao acessar a internet? Quais dificuldades?

() Sim () Não

9. Você compartilha mensagens, fotos e etc? Se não, por que?

10. Você “conversa” com outras pessoas pela internet? Se não, por que?